

Thomas Keating, Leituras Diárias para a Vida Contemplativa  
Envio 28: julho 9 al 15

**Julho 9**

## **O Quarto Fruto do Espírito: A Mansidão**

**Faz com que eu me assemelhe a Ti, Jesus!  
(Santa Teresinha de Lisieux)**

O quarto Fruto do Espírito é a Mansidão (bondade). Ser manso é estar livre da energia da hostilidade, do ódio ou das explosões de fúria. A ira é necessária para a saúde humana e para o crescimento. Mas necessita ser transformada em uma capacidade cada vez maior para perseverar na consecução do bem que é difícil de realizar, especialmente os imensos bens do caminho espiritual e da imitação de Cristo.

Crescer na mansidão nos abre para a contínua consciência da presença de Deus e para a aceitação de todas as pessoas com suas limitações. Não aprovamos o dano que outros possam causar, mas os aceitamos como são e estamos dispostos a ajudar sempre que seja possível – mas sem tentar mudá-los. Também nos conformamos com nossa própria incapacidade para mudar a nós mesmos como gostaríamos, ao mesmo tempo que continuamos fazendo o que pudermos para melhorar, confiando cada vez mais em Deus e cada vez menos em nossos próprios esforços.

### **Mateus 5,1-2.5**

Seus discípulos se aproximaram dele. Então, ele tomou a palavra e começou a ensiná-lhes, dizendo: “Bem-aventurados os mansos, porque eles possuirão a terra”.

+++

**Julho 10**

## **O Quinto Fruto do Espírito: A Fidelidade**

Tudo por ti, doce Jesus.  
**(Oração infantil)**

O quinto Fruto do Espírito é a Fidelidade. A fidelidade é a expressão dinâmica da Mansidão. É o oferecimento diário de nós mesmos e de todas as nossas ações a Deus, baseado na compaixão pelos demais e, especialmente, no serviço a suas necessidades concretas. Servir a Deus sem se deter a pensar naquilo que Deus ou os outros farão por alguém, e perseverar em doar sem esperar nada em troca. Nossa normal necessidade de afirmação vem agora de um novo lugar: a convicção cada vez maior de ser amados por Deus, que reduz enormemente o desejo de receber a aprovação humana.

**1Coríntios 16,14**

Tudo o que fizerem, façam-no com amor.

+++

**Julho 11**

## **O Sexto Fruto do Espírito: a Amabilidade**

Ajuda-me a aprender o caminho amável de Deus.

O sexto Fruto do Espírito é a Amabilidade. A amabilidade é uma participação no modo como Deus faz as coisas, que é ao mesmo tempo delicado e firme, e sustenta toda a Criação com sua enorme diversidade, embora sem esforço. Trabalhamos mais que nunca a serviço de Deus e, no entanto, sentimos que estamos tomando distância e contemplando como Deus faz as coisas acontecerem segundo a Sua vontade, tanto em nós mesmos como nos demais. Cessam os nossos esforços ansiosos para servi-lo e nossa angustiante busca de Deus. Assim como Deus, trabalhamos e, ao mesmo tempo, estamos em repouso. Trabalhamos duramente, mas sabemos por experiência, inclusive por amarga experiência, que nossos esforços não levam a parte alguma, a menos que Deus os faça frutificar. Portanto, a vaidade, os ciúmes e as disputas – que muitas vezes acompanham até nossos esforços espirituais – desaparecem gradualmente, deixando em seu lugar a imensa liberdade de ser simplesmente quem somos e de servir às necessidades específicas daqueles que nos rodeiam.

**Mateus 11,29**

Aprende de mim, porque sou paciente e humilde de coração.

+++

**Julho 12**

## **O Sétimo Fruto do Espírito: A Bondade**

*Tudo aquilo que Deus criou é bom.*

*(1Timóteo 4,4)*

O sétimo fruto do Espírito é a bondade. A bondade é a afirmação de que a criação é boa, e ao mesmo tempo é a percepção de unidade com o universo e com todo o criado. É a disposição que nos faz perceber os acontecimentos, mesmo as circunstâncias trágicas da vida, como manifestações do amor de Deus. Reconhece a beleza de toda a Criação, apesar do prejuízo que o egoísmo humano lhe impôs. Como resultado, é abundante em nossos corações a gratidão em relação a Deus, e nossas relações com os demais e os altos e baixos da vida diária se caracterizam por uma atitude positiva.

**Salmo 27,13**

Creio que irei contemplar a bondade do Senhor na terra dos vivos.

+++

**Julho 13**

## **O Oitavo Fruto do Espírito: a Paciência**

Pedi e vos será dado...

*(Mateus 7,7)*

O oitavo Fruto do Espírito é saber esperar em meio ao sofrimento (a paciência). Saber esperar em meio aos sofrimentos é a certeza da fidelidade inquebrantável de Deus a suas promessas. Nossa segurança já não se baseia em nada que possamos possuir ou conseguir, mas em nossa convicção da infalível proteção de Deus e sua disposição a perdoar. Portanto, não somos facilmente perturbados pelos altos e baixos dos sucessos humanos e por nossas reações emocionais a eles. Continuamos sentindo o que sentimos, às vezes mais fortemente que nunca, mas estes sentimentos já não dominam nossa consciência ou nossa atividade. Contentamo-nos em esperar confiadamente que Deus nos ajude em cada situação, especialmente durante períodos prolongados de aridez e nas noites escuras. Temos interiorizado as palavras do Evangelho: “Pedi e vos será dado; buscai e achareis; e àquele que chama, se lhe abrirá”.

**Mateus 7,7**

“Pedi e vos será dado; buscai e achareis; e àquele que chama, se lhe abrirá”.

+++

**Julho 14**

## **O Nono Fruto do Espírito: a Temperança**

A misericórdia do Senhor não se extingue.

*(Lamentações 3,22)*

O nono fruto do Espírito é a Temperança. A Temperança como fruto do Espírito não significa que nossa vontade domine nossas emoções. Ao contrário, é ser consciente da constante presença de Deus, e resulta da infusão do inalterável amor de Deus. Portanto, cessa a nossa anterior necessidade compulsiva de segurança, afeto, estima, poder e posição social. Em particular, não há energia para a atividade sexual sem um compromisso e um amor genuínos. Quando Moisés perguntou a Deus quem Ele era, veio a resposta: "EU SOU AQUELE QUE SOU". Este texto ainda está sendo investigado pelos acadêmicos, mas um provável significado é "Eu sou para ti". A segurança interior do inquebrantável amor de Deus aumenta nossa liberdade de escolha e de ação. A partir dessa liberdade interior surge espontaneamente a temperança. Sabemos que, apesar de nossas debilidades, Deus nos dará força para superar todas as provas e tentações.

Lamentações 3,22

A misericórdia do Senhor não se extingue, nem se esgota a sua compaixão.

+++

**Julho 15**

## **Os Sete Dons do Espírito**

Dou as boas-vindas à Fé, à Esperança e ao Amor divino.

Os sete dons do Espírito... são ações e movimentos do Espírito que nos purificam e nos elevam até um modo divino de conhecer por meio do desenvolvimento das virtudes teologais da Fé, da Esperança e da Caridade (Amor divino), que são as virtudes transformadoras no paradigma cristão. Isaías 11,2 enumera esses dons como Sabedoria, Inteligência, Conselho, Fortaleza, Ciência, Temor de Deus e Piedade. O Espírito Santo, por meio dos Dons, é nosso guia especial na prática da Oração Centrante, e dos outros programas que a acompanham, e têm o objetivo de levar seus efeitos à vida diária. A presença do Espírito Santo em nosso interior sempre nos está convidando a escutar as sutis inspirações que gradualmente se encarregam de todos os aspectos de nossa vida, para os transformar, de expressões de nosso falso eu, em manifestações do verdadeiro eu e da infinita bondade e ternura do Pai.

### **Eféios 4,24**

Revesti-vos do homem novo, criado à imagem de Deus na justiça e na verdadeira santidade.

+++